

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria Executiva do
Movimento Vivências
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **Movimento Vivências ('Associação')**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme nota explicativa nº 3e, a Associação registra parte substancial de suas receitas no momento do recebimento das contribuições e doações provenientes de terceiro, que somente podem ser identificadas quando dos seus registros contábeis. Nossos exames, nesta área, abrangem exclusivamente, o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Movimento Vivências** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao ano anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a nossa responsabilidade, para os quais emitimos relatório em 09 de junho de 2015, sem modificação.

São Paulo, 29 de junho de 2016.



**BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1**


**Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5**

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Balço patrimonial levantados
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota explicativa	2015	2014		Nota explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	91.114	108.862	Obrigações trabalhistas	6	2.890	-
Outros créditos	-	118	-	Obrigações tributárias	-	43	17
		91.232	108.862			2.933	17
Não circulante				Patrimônio líquido	8		
Imobilizado	5	1.575	-	Patrimônio social	-	108.845	24.975
		1.575	-	Superávit/(déficit) acumulado	-	(18.971)	83.870
						89.874	108.845
Total do ativo		92.807	108.862	Total do passivo e do patrimônio social		92.807	108.862

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Demonstração do resultado

Período findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional			
Sem restrições			
Contribuições recebidas	9	47.398	141.397
Gratuidades recebidas - serviços voluntários	11	132.000	132.000
(=) Receita operacional		179.398	273.397
(-) Despesas operacionais			
Gratuidades - serviços voluntários	11	(132.000)	(132.000)
Gerais e administrativas	10	(58.677)	(62.048)
Pessoal	10	(15.821)	-
Despesas financeiras	-	(610)	(655)
Receitas financeiras	-	8.739	5.176
(=) Superávit (déficit) do exercício		(18.971)	83.870

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit / (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	24.975	24.975
Superávit do exercício	-	83.870	83.870
Incorporação do superávit ao patrimônio social	24.975	(24.975)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>24.975</u>	<u>83.870</u>	<u>108.845</u>
Déficit do exercício	-	(18.971)	(18.971)
Incorporação do superávit ao patrimônio social	83.870	(83.870)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>108.845</u>	<u>(18.971)</u>	<u>89.874</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit (déficit) do exercício	(18.971)	83.870
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações	315	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Outros créditos	(118)	-
Contas a pagar	-	(2.475)
Obrigações trabalhistas	2.890	-
Obrigações tributárias	26	17
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(15.858)</u>	<u>81.412</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.890)	-
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(1.890)</u>	<u>-</u>
(=) Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.748)</u>	<u>81.412</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	108.862	27.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	91.114	108.862
(=) Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.748)</u>	<u>81.412</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)**

1. Contexto operacional

O Movimento Vivências ('Associação') foi constituído em 12 de julho de 2013. É uma associação cujos membros atuam há vários anos na causa do idoso, participando como voluntários e dirigindo organizações sociais voltadas aos interesses dos mais necessitados. Suas ações estão direcionadas a atender os idosos e defender seus interesses, proporcionando condições mais dignas de vida, resgatando assim sua autoestima e alegria de viver.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis são preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, quando aplicável.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas citadas acima que exigem da Administração um julgamento para determinadas estimativas e premissas, portanto os resultados reais podem ser divergentes dessas estimativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

a. Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação e amortização dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5 que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou a pela melhor estimativa contábil possível reconhecida até a emissão deste relatório, e quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa, equivalentes de caixa e fornecedores.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

e. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/(déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas da Associação provêm da contribuição financeira dos Associados, de doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, da realização de eventos, de patrocínios, de rendimentos de investimentos e/ou aplicações que venha a fazer. Parte dessas receitas são registradas apenas quando do seu real recebimento pela Associação ou seja pelo regime de caixa.

f. Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não ocorreram movimentações de outros resultados abrangentes no período corrente de 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa - recursos sem restrições

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2015	2014
Caixa e Bancos	180	10
Aplicações financeiras	90.934	108.852
	<u>91.114</u>	<u>108.862</u>

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

5. Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado

Imobilizado	Taxa de depreciação (%)	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015
Computadores e periféricos	20	-	1.890	-	1.890
		-	1.890	-	1.890
(-) Depreciação acumulada		-	(315)	-	(315)
Imobilizado líquido		-	1.575	-	1.575

6. Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Salários a pagar	1.080	-
FGTS a recolher	110	-
INSS a Recolher	345	-
Provisão de férias	1.000	-
Provisão de FGTS s/ férias	80	-
Provisão de INSS s/ férias	265	-
Provisão de PIS s/ férias	10	-
	2.890	-

7. Provisão para demandas judiciais

No decorrer dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os assessores jurídicos da Associação atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Durante o curso normal de seus negócios, a Associação ficou exposta a certas contingências e riscos que podem incluir processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Associação com base na opinião de seus assessores jurídicos, não possui provisão para contingências registrada.

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

8. Patrimônio líquido

Constituído por doações recebidas, acrescido do superávit/déficit apurado no período.

Os recursos recebidos são integralmente aplicados na manutenção dos objetivos sociais e os superávits incorporados totalmente ao patrimônio social. Em 31 de dezembro de 2015 o patrimônio líquido foi de R\$ 89.874 (R\$ 108.845 em 2014).

9. Receita operacional

	2015	2014
Doações	47.398	141.397
	<u>47.398</u>	<u>141.397</u>

10. Despesas por natureza

	2015	2014
Pessoal	(12.005)	-
Encargos sociais	(3.816)	-
Utilidades e serviços	(1.095)	(16.149)
Doações	-	(3.863)
Eventos	(40.909)	(26.636)
Cartórios	(210)	(433)
Contabilidade e outros serviços	(16.140)	(14.845)
Taxas	(323)	(122)
	<u>(74.498)</u>	<u>(62.048)</u>
Gerais e administrativas	(58.677)	(62.048)
Pessoal	(15.821)	-
	<u>(74.498)</u>	<u>(62.048)</u>

11. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Movimento Vivências identificou e mensurou os trabalhos voluntários recebidos em 2015 e 2014. O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos, conforme abaixo:

	2015	2014
Trabalhos de governança	132.000	132.000
	<u>132.000</u>	<u>132.000</u>

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

Referido valor não teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2015 e 2014, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit/déficit do exercício.

12. Isenções tributárias

Em atendimento a ITG 2002 (R1), demonstramos os efeitos das isenções usufruídas pela Associação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

<u>Tributo</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	12.581
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	-	7.548
Contribuição Financ. Seguridade Social (COFINS)	3.602	10.746
Programa de Integração Social (PIS)	782	2.333
	<u>4.384</u>	<u>33.208</u>

As premissas adotadas para apuração dos tributos foram o cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social pelo regime de tributação com base no lucro real. A COFINS e o PIS foram apuradas pelo regime não cumulativo, sendo o segundo demonstrado pela diferença entre o regime não cumulativo e o já efetivamente recolhido sobre a folha de pagamento.

13. Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem e caixa e equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

14. Gestão do risco e de liquidez

Os objetivos do Movimento Vivências ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e continuar investindo na sua atividade-fim, que é o de assistência social.

15. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Associação não possuía qualquer tipo de cobertura de seguros.

MOVIMENTO VIVÊNCIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Associação.